Brasil

Editor: Marco Antonio Martins marco@rac.com.br

CONFERÊNCIA III PRIMEIRA VEZ

Rio+20: voo inédito com bioquerosene

Azul fará demonstração do uso de biocombustível à base de cana para participantes da cúpula

DEBATE VERDE

Maria Teresa Costa
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
teresa@rac.com.br

Pela primeira vez no Brasil, um jato irá voar com biocombustível à base de cana-de-açúcar. O voo de demonstração Azul+Verde será em um avião 195 da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), da Azul Linhas Aéreas, e sairá do Aeroporto Internacional de Viracopos na próxima terça-feira para mostrar aos participantes da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio +20), evento iniciado ontem, os detalhes do biocombustível produzido pela Amyris, empresa instalada no Techno Park, em Campinas.

Jato partirá de Viracopos na próxima terça-feira

A Azul é a primeira a usar o bioquerosene e a expectativa da empresa é que o combustível de cana aumente a autonomia de voo, o empuxo do avião e diminua a necessidade do querosene convencional. O combustível renovável atende às especificações de combustíveis Jet A/A-1 — transparente, sem chumbo ou parafina, produzido segundo especificações internacionais. Os testes mostram desempenho semelhante aos combustíveis convencionais derivados de petróleo, com o adicional de ser renovável e ter potencial de redução da emissão dos gases que levam ao efeito estufa.

Segundo a Embraer, o resultado ocorre de uma parceria entre a Azul, Embraer, Amyris e a GE, fabricante do motor CF34-10E.

O combustível renovável para jatos desenvolvido pela Amyris é uma alternativa promissora aos combustíveis para jatos convencionais derivados de petróleo. Feito com base na cana-de-açúcar, a proposta é oferecer segurança no fornecimento, aspecto renovável, estabilidade no preço e significativa redução das emissões de gases de efeito estufa em comparação à atual base de combustíveis para jatos. "Este é um grande e inovador passo dado pela indústria de transporte aéreo na luta contra o aquecimento global", disse David Neeleman, presidente do Conselho de Administração da Azul.

A Amyris trabalha para garantir a aceitação da indústria aeronáutica e atender aos aspectos regulatórios nos mercados americano, europeu e brasileiro.

Com aval

Nas avaliações preliminares do combustível, a GE Aviation e o laboratório de pesquisa da força aérea dos EUA (AFRL — Air Force Research Laboratory) confirmaram as propriedades de adequação ao uso e do desempenho de combustão do AMJ-700 da Amyris. Antes do biocombustível de aviação, a empresa já havia desenvolvido um diesel a partir da cana-de-açúcar, que vem sendo testado em ônibus do transporte coletivo de São Paulo.

Ari Versiani/France Press

A presidente Dilma Rousseff criticou ontem os países ricos pelas medidas para enfrentar a crise econômica

Dilma cobra compromisso para a sustentabilidade

No primeiro dia da Rio+20, ontem, a presidente Dilma Rousseff pediu o compromisso de todos os países com um modelo de desenvolvimento sustentável que não oscile de acordo com a economia e seja baseado em três princípios: "incluir, crescer, preservar". A petista criticou os países ricos pelas medidas para enfrentar a crise econômica. Na visão da presidente, os ajustes trazem retrocesso nas conquistas sociais e ambientais. "Meio ambiente não é adereço", afirmou a presidente, durante discurso de inauguração do Pavilhão Brasil da Rio+20. "Vemos conquistas dos países avançados na área da inclusão e do desenvolvimento social sofrerem duro revés. Não consideramos que o respeito ao meio ambiente só se dá em fase de expansão do ciclo econômico. Pelo contrário, um posicionamento pró crescer, incluir, preservar e conservar é parte intrínseca do desenvolvimento." (Agência Estado)

Veja mais na internet

Confira hotsite com textos, vídeos e fotos sobre a Rio+20

www.correio.com.br

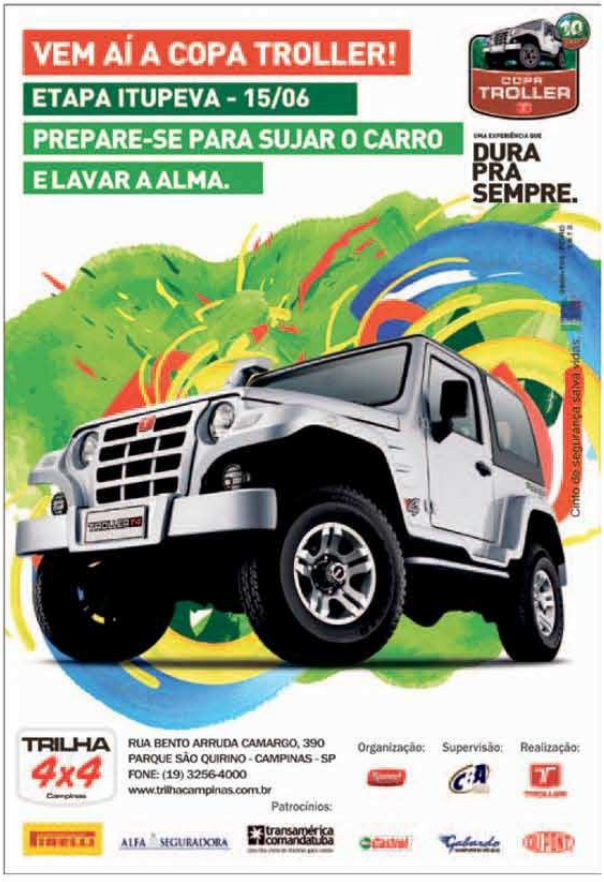
Putin cancela presença e desfalca delegação russa

Itamaraty minimiza as ausências de importantes chefes de Estado

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, que até então vinha sendo considerado uma das poucas presenças de peso na Rio+20, não virá para a conferência. Segundo a reportagem apurou, a delegação do país será chefiada pelo primeiro-ministro, Dmitri Medvedev. Com isso, o Brasil não contará com a presença de mais um importante chefe de Estado dos Brics, já que a China será representada também pelo premiê Wen Jiabao.

O governo brasileiro não tem divulgado os nomes dos chefes de Estado que confirmaram presença no evento, mas diz que são 101 os que já indicaram que virão. O número divulgado na última semana era de 115.

Segunda-feira, o governo americano confirmou que o país será representado pela secretária de Estado, Hillary Clinton, o que descarta a vinda do presidente Barack Obama. A chanceler (premiê) alemã, Angela Merkel, e o primeiro-ministro britânico, David Cameron, também não estarão presentes.

O Itamaraty, contudo, minimiza as ausências e diz que o mais importante é a presença das delegações nas discussões. Ainda entre os Brics, a delegação da Índia será liderada pelo primeiro-ministro, Manmohan Singh, e a da África do Sul, pelo presidente Jacob Zuma.

Os nomes mais esperados agora são o do presidente francês, François Hollande, e do iraniano Mahmud Ahmadinejad. **(Folhapress)**